

Ao grito e ao riso degolado.
A pedra e
Todos os segredos.
Os irremovíveis segredos.
A pedra e o
Silêncio.

Rio, 16 de março de 1971.

O Poema da Pedra
a Clarice Lispector

Pedra
e
Desoem.
Homem?
A distância o afasta,
Passa a pasta dos séculos
Cada vez mais.
Ser e
Não ser o primeiro
Ou a primeira
Coisa.
Homem?
E a pedra?
Desoem.
Antes de seu rastro,
De seu cheiro.
Pedra, homem.
Pedra há muito tempo pedra.
Um passado de poço.
Multi-horas
Canalizadas à sua frente,
Você nem gente,
Sem saber,
Sem berrar
Essa angústia universal.
Anterior
À cena e ao beijo escapado,